

Poema

Prosa

Poesia

Verso

Estrofe

&

Rima

Versificação

- Versificação é a técnica e arte de fazer versos. Ela consiste em possibilitar uma melhor compreensão de como se constrói um poema, dividindo em partes e detalhando cada uma delas.

Poema

- A palavra "poema" deriva do verbo grego "*poein*" que significa "fazer, criar, compor". **Poema é uma obra literária que pertence ao gênero da poesia**, e cuja apresentação pode surgir em forma de versos, estrofes ou prosa, com a finalidade de manifestar sentimento e emoção.

Prosa

- **Prosa** é a forma de expressão continuada. Embora a prosa também possa ter ritmo, aqui ele é menos rigoroso que na poesia. Organiza-se em parágrafos.

Poema em Prosa

- **Poema em prosa** – composição literária que expressa um todo poético, não se configura em versos e apresenta estruturação livre, organizada em parágrafos. Aqui os parágrafos são desobrigados da estruturação habitual, com tópico frasal e ideias secundárias.
- **Exemplo:**

O poema

- Uma formiguinha atravessa, em diagonal, a página ainda em branco. Mas ele, aquela noite, não escreveu nada. Para quê? Se por ali já havia passado o frêmito* e o mistério da vida...

(Mário Quintana – sapato florido)

* Frêmito - vibração

Poesia

- **Poesia** é um **gênero literário** caracterizado pela composição em versos estruturados de forma harmoniosa. É uma **manifestação de beleza e estética** retratada pelo poeta em forma de palavras.
- No sentido figurado, poesia é tudo aquilo que comove, que sensibiliza e desperta sentimentos. É qualquer forma de arte que inspira e encanta, que é sublime e bela.

Verso

- Em um poema, o verso corresponde a cada uma das linhas que o constituem. É o elemento que define a poesia, por oposição à prosa. Um conjunto de versos com sentido completo chama-se “estrofe”.
- Os versos dão ritmo, melodia e métrica a uma poesia. Eles podem ser medidos através de técnicas de metrificação e classificados quanto ao número de sílabas métricas (ou sílabas poéticas). As sílabas métricas são diferentes das sílabas gramaticais.

Exemplo de verso

- "Todos cantam sua terra,
Também vou cantar a minha
Nas débeis cordas da lira
Hei de fazê-la rainha:
- - Hei de dar-lhe a realeza
Nesse trono de beleza
Em que a mão da natureza
Esmerou-e sem quanto tinha."
(Autor: Gonçalves Dias)

Estrofe

- É um conjunto estruturado de versos, que se classifica conforme o número de linhas.

Exemplo de estrofe:

"Imagem falsa, duvidosa, inserta
Não mas minha alma iludirás em sonhos,
Não mas me mostrarão ventura oculta
Teus ademães risonhos."

(Autor: J. M. da Costa e Silva)

Designação das estrofes

Monóstico – um verso

Dístico – dois versos

Terceto – três versos

Quadra ou Quarteto – quatro versos

Quintilha – cinco versos

Sextilha – seis versos

Sétima ou Septilha – sete versos

Oitava – oito versos

Nona – nove versos

Décima – dez versos

Irregular – mais de dez versos

Métrica Poética e classificação dos versos

- É a medida do verso, que pode variar de duas sílabas poéticas, até doze. Ao número de sílabas métricas quase sempre corresponde o mesmo número de sílabas gramaticais.
- A contagem das sílabas métricas obedece aos seguintes princípios:
 - * Conta-se até a última sílaba tônica da última palavra do verso;
 - * Os ditongos crescentes constituem uma sílaba métrica;
 - * Duas ou mais vogais que se encontrem no fim de uma palavra e no início da outra, unem-se numa só sílaba métrica.

Exemplos

1 2 3 4 5 6 7
Oh!/ que/ sau/ da/ des/ que eu/ te-nho

1 2 3 4 5 6 7
Da au/ ro/ ra/ da/ mi/ nha/ vi-da

1 2 3 4 5 6 7
Da/ mi/ nhá in/ fân/ cia/ que/ ri-da

1 2 3 4 5 6 7
Que os/ a/ nos/ não/ tra/ zem/ mais

Observe o Soneto de Amor Total:

A / mo / te / tan / to / meu / a / mor / não / **can** / te
O hu / ma / no / co / ra / ção / com / mais / ver / **da** / de
A / mo / te / co / mo a / mi / go e / co / mo a / **man** / te
Nu / ma / sem / pre / di / ver / sa / rea / li / **da** / de

Os versos quanto ao número de sílabas classificam-se em:

Classificação	Número de sílabas
Monossílabos	1 sílaba
Dissílabos	2 sílabas
Trissílabos	3 sílabas
Tetrassílabos	4 sílabas
Pentassílabos	5 sílabas
Hexassílabos	6 sílabas
Heptassílabos	7 sílabas
Octossílabos	8 sílabas
Eneassílabos	9 sílabas
Decassílabos	10 sílabas
Hendecassílabos	11 sílabas
Dodecassílabos	12 sílabas
Bárbaros	Mais de 12 sílabas

Exemplos

- Monossílabo : 1 sílaba

"Rua

torta

Lua

morta

Tua

porta

- Hexassílabo: 6 sílabas

E o cavaleiro pas/as

ante a sombria por/ta

da linguagem desgra/ça"

A um número de sílabas métricas em determinado verso podem ser atribuídos nomes:

- **Dodecassílabo:** 12 sílabas ou **Alexandrino** - Verso dodecassílabo que possui tônicas na sexta e na décima segunda sílaba, formando dois hemistíquios (dois meio-versos de seis sílabas métricas cada).

Ins | pi | ra | do a | pen | **sar** | em | teu | per | fil | di | **vi** | (no)

- **Hendecassílabo** - Verso com 11 sílabas métricas.

Ín | dia | teus | ca | be | los | nos | om | bros | ca | **í** (dos)

- **Galope à beira-mar** - Hendecassílabo com tônicas nas posições 2, 5, 8 e 11.

Can | **tan** | do_um | ga | lo | pe | na | **bei** | ra | do | **mar**

- **Decassílabo:** 10 sílabas (muito comum em sonetos)

Não | te es | que | ças | da | que | le a | mor | ar | **den** | (te)

- **Heroico** - Decassílabo com sílabas tônicas nas posições 6 e 10
- **Sáfico** - Decassílabo com sílabas tônicas nas posições 4, 8 e 10
- **Martelo** - Decassílabo Heroico com tônicas nas posições 3, 6 e 10
- **Gaita Galega** ou **Moinheira** - Decassílabo com tônicas nas posições 4, 7 e 10

- **Eneassílabo:** 9 sílabas

Nos | sos | pais | con | du | zis | te à | vi | **tó** | (ria)

- **Redondilha maior ou heptassílabo:** 7 sílabas

Se | nho | ra, | par | tem | tão | **tris** | (tes)

- **Redondilha menor:** 5 sílabas

Tan | tos | gri | tos | **rou** | (cos)

Soneto

- **Soneto** é um poema de forma fixa, composto por 14 versos.
- Pode ser apresentado em 3 formas de distribuição dos versos:
- ***Soneto italiano ou petrarquiano***: apresenta duas estrofes de 4 versos (quartetos) e duas de 3 (tercetos)
- ***Soneto inglês ou "Shakespeareano: três quartetos e um dístico (dois versos)***
- ***Soneto monostrófico***: Apresenta uma única estrofe de 14 versos.

Soneto

Estrutura

- O soneto possui uma estrutura lógica com uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão, constituída pelo último terceto; esta última tomou o nome de "chave-de-ouro", porque se constitui como decodificadora do significado global do poema.

Versos livres

São muito usados pelos poetas modernistas. Não têm número exato de sílabas.

O homem, as viagens

"O homem, bicho da terra tão pequeno
chateia-se na Terra.
Lugar de muita miséria e pouca diversão.
Faz-se um foguete, uma cápsula, um módulo.
Toca na Lua,
Pisa na Lua,
Planta bandeirola na Lua,
Experimenta a Lua,
Civiliza a Lua,
Coloniza a Lua,
Humaniza a Lua.
Lua humanizada: igual à Terra!
O homem chateia-se na Lua.
Vamos para Marte! Ordena as máquinas.(...) "

(Carlos Drummond de Andrade)

Rima

- Rima é a sucessão de sons fortes ou fracos repetidos com intervalos regulares ou variados. Pode ser avaliada quanto ao valor e combinações.

Quanto à posição na estrofe:

a) **Cruzada ou alternada: (ABAB)** O primeiro verso rima com o terceiro, e o segundo com o quarto:

"Cheguei, chegaste. Vinhas fatigada **A**
E triste, e triste e fatigado eu vinha; **B** - **externas**
Tinhas a alma de sonhos povoada **A**
E a alma de sonhos povoada eu tinha." **B**

(Olavo Bilac)

b) **Interpolada: (ABBA)** O primeiro verso rima com o quarto, e o segundo com o terceiro:

"Para canto de amor tenros cuidados. **A**
Tomo entre voz, ó montes, o instrumento; **B**
Ouvi pois o meu fúnebre lamento; **B**
Se é que compaixão dos animados." **A**

(Cláudio Manuel da Costa)

c) **Emparelhada**: (AABB) O primeiro verso rima com o segundo, e o terceiro com o quarto:

"Manhã de junho ardente. Uma encosta escavada **A**
seca, deserta e nua, à beira de uma estrada **A**
Terra ingrata, onde a urze a custo desabrocha **B**
bebendo o sol, comendo o pé, mordendo a rocha." **B**

(Guerra Junqueiro)

d) **Internas**: Quando rimam palavras que estão no fim do verso e no interior do verso seguinte:

"Salve Bandeira do Brasil **querida**
Toda **tecida** de esperança e luz
Pálio sagrado sobre o qual **palpita**
A alma **bendita** do país da Cruz."

(Francisco de Aquino Corrêa)

e) **Misturadas ou Mistas:** tudo embaralhado (ABACDCD).
Não tem esquema fixo.

f) **Versos brancos ou soltos:** São os que não têm rima.

Quanto à tonicidade

a) **Agudas:** Quando rimam palavras oxítonas ou monossilábicas:
a/mor e com/por; a/mém e Be/lém.

b) **Graves:** Quando rimam palavras paroxítonas:
an/ta e man/ta; tos/que e bos/que.

c) **Esdrúxulas:** Quando rimam palavras proparoxítonas:
má/gi/co e trá/gi/co; lí/ri/co e o/ní/ri/co.

Quanto à sonoridade

a) **Perfeitas:** Há uma perfeita identidade dos sons finais:
festa e manifesta; cedo e medo.

b) **Imperfeitas:** Quando não há uma perfeita identidade dos sons finais:
céu e breu; sais e paz.

c) **Consoantes:** Quando há os mesmos sons a partir da última tônica, rimam vogais e consoantes:
perto e incerto; dezenas e apenas.

d) **Toantes:** Quando só há identidade com a vogal tônica do verso:
terra e pedra; vela e cela.

Quanto ao valor

- a) **Pobres:** Quando rimam palavras da mesma classe gramatical: amor e flor; meu e teu.
- b) **Ricas:** Quando rimam palavras de classes gramaticais diferentes: festa e manifesta; cedo e medo.
- c) **Raras:** Quando rimam palavras de difícil combinação melódica: cisne e tisne; leque e Utreque.
- d) **Preciosas:** São rimas artificiais, decorrentes da combinação de um nome com a forma verbo-pronome: tranquilo e ouvi-lo; estrela e vê-la.